



INESCPORTO[®]

INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS
E COMPUTADORES DO PORTO

PERSPETIVAS ORÇAMENTAIS PARA 2013



INESCPORTO[®]
INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS
E COMPUTADORES DO PORTO

Campus da FEUP
Rua Dr. Roberto Frias, 378
4200 - 465 Porto • Portugal
T +351 222 094 000
F +351 222 094 050
www.inescporto.pt

1.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

Após a consolidação dos orçamentos apresentados pelas várias Unidades, Departamentos e Serviços de Apoio que constituem o INESC Porto, prevê-se que o Resultado Líquido do exercício de 2013 seja de 8.226 €.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL 2012/2013				
RENDIMENTOS E GASTOS	2012	2013	Δ	
Vendas e serviços prestados	2.632.273	2.886.040	253.767	10%
Subsídios à exploração	6.561.008	5.525.125	(1.035.883)	-16%
<i>Projectos de I&D Nacionais</i>	4.900.564	3.354.531	(1.546.033)	-32%
<i>Projectos de I&D Europeus</i>	1.660.444	2.170.594	510.150	31%
Fornecimentos e serviços externos	(4.825.503)	(5.097.824)	272.321	6%
<i>Custo Docentes</i>	(2.424.792)	(2.857.520)	432.728	18%
<i>Outros fornecimentos e serviços externos</i>	(2.400.711)	(2.240.304)	(160.407)	-7%
Gastos com o pessoal	(7.136.633)	(6.085.493)	(1.051.140)	-15%
<i>Contratos</i>	(3.682.304)	(3.659.960)	(22.344)	-1%
<i>Bolsas</i>	(2.572.451)	(1.802.076)	(770.375)	-30%
<i>Outros</i>	(881.878)	(623.457)	(258.421)	-29%
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	3.371.043	3.203.259	(167.784)	-5%
<i>Cedência Docentes</i>	2.424.792	2.857.520	432.728	18%
<i>Projectos IES Associadas</i>	195.051	117.366	(77.685)	-40%
<i>Subsídio ao Investimento</i>	414.276	228.373	(185.903)	-45%
<i>Outros Rendimentos</i>	336.924	-	(336.924)	-100%
Outros gastos e perdas	(20.000)	(32.500)	(12.500)	63%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	582.188	398.607	(183.581)	-32%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(524.843)	(305.381)	(219.462)	-42%
Imparidade de invest. Depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	57.345	93.226	35.881	63%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(40.000)	(85.000)	45.000	113%
Resultado antes de impostos	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	17.345	8.226	(9.119)	-53%
TOTAL GASTOS	(12.546.979)	(11.606.199)	940.780	-7%
TOTAL RENDIMENTOS	12.564.324	11.614.424	(949.900)	-8%
INVESTIMENTO	2.935.966	358.961	(2.577.005)	-88%

O volume total de Gastos ascenderá a cerca de 11.606.199 €, ligeiramente inferior ao volume de Rendimentos previsto (11.614.424 €), conduzindo a um Resultado líquido positivo de 8.226 €.

O volume previsto de Investimento diminuiu significativamente, devendo-se exclusivamente ao facto de nesta rubrica estarem previstos para o ano de 2012 os encargos com a construção do novo edifício (1.199.605 €), entretanto em conclusão.

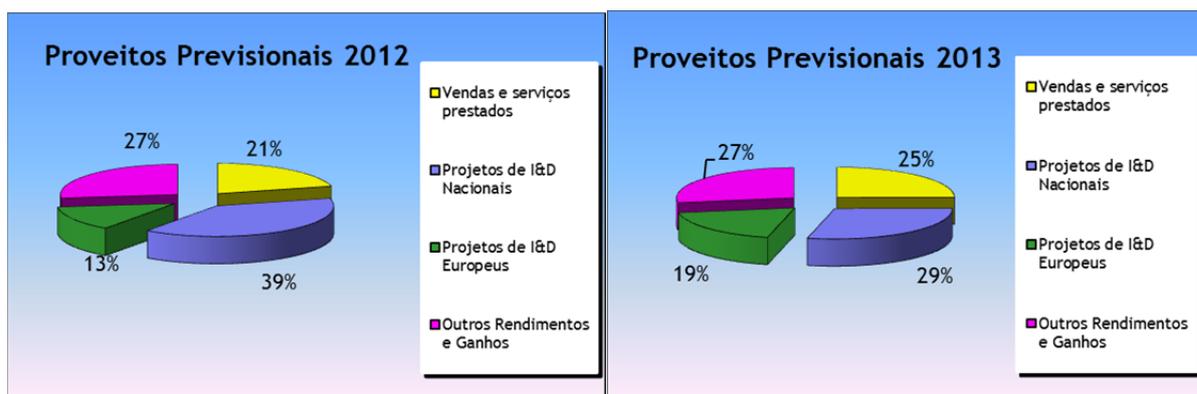
1.2 ANÁLISE ECONÓMICA/FINANCEIRA

1.2.1 RENDIMENTOS

Analisando a estrutura de rendimentos prevista, conforme evidenciado na figura abaixo, é de salientar o decréscimo significativo dos rendimentos de Projetos de I&D Nacionais, essencialmente em resultado da diminuição do financiamento ao Laboratório Associado pela FCT.

Consequentemente, com a diminuição de dez pontos percentuais do peso desta componente de financiamento, as restantes rubricas ajustam o seu peso relativo:

- Em consequência dos vários projetos aprovados no âmbito do 7º Programa-Quadro (PQ) da Comissão Europeia, ao longo dos últimos três anos e do esforço acrescido de submissão de candidaturas, o peso da rubrica de Projetos de I&D Europeus passará a representar cerca de 19% da atividade total da instituição, comparativamente aos 13% do Plano para 2012.
- Também se observa um aumento do peso relativo da atividade prevista de Prestação de Serviços (21% em 2012 e 25% para 2013), representando um crescimento de 10%, em valor absoluto (253.767 €), face ao valor previsto para 2012. Este acréscimo da atividade prevista de prestação de serviços, em contraciclo com a economia nacional, resulta essencialmente da abertura ao mercado externo e mais concretamente da estimativa do rendimento dos contratos em curso e em negociação com clientes no Brasil, totalizando 686.000€ neste orçamento.



Analisando agora a demonstração de resultados previsional, destacam-se os seguintes aspetos:

- No que respeita à atividade de Prestação de Serviços de I&D, o acréscimo previsto (253.767 €), resulta da contratualização com clientes no Brasil, em resultado da atividade de prospeção de negócio levada a cabo pelo Gabinete Brasil do INESC Porto em conjunto com o INESC P&D Brasil. Face à contração da economia nacional e à estagnação do mercado interno, o acréscimo considerado neste orçamento resulta das reais expectativas do INESC Porto, muito embora com um maior grau de risco dos vários projetos que se encontram em fase de negociação, face às previsões para 2012.
- A diminuição esperada nos rendimentos provenientes de Subsídios à Exploração (-16%, 1.035.883 €) resulta, da diminuição substancial no volume de financiamento do Laboratório Associado expectável (500.000 €) e da diminuição do financiamento do Programa Ciência 2008 à contratação de doutorados. O montante aprovado do financiamento do Laboratório Associado (Pest) para 2013 será insuficiente para financiar a operação da instituição, por conseguinte, neste orçamento, com base nas informações veiculadas pela FCT, foi considerado um montante previsto de financiamento proporcional ao esforço de captação de financiamentos nacionais ou internacionais durante o período 2007-2011, excluindo os que foram atribuídos pela FCT no montante de 100.000 €. Foi ainda considerado um montante de financiamento ON.2 (225.000 €) em resultado das boas perspectivas de aprovação da candidatura "BEST CASE - Better science through cooperative advanced synergetic efforts" submetida em julho de 2011 no concurso "Programas Integrados de

IC&DT” no âmbito do “Sistema de Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional”.

- Relativamente aos Projetos de I&D Europeus, a expectativa é de um acréscimo de 31%, aumentando o volume de atividade prevista em 510.150 €, em resultado do número significativo de candidaturas submetidas e dos projetos que têm vindo a ser aprovados.
- Relativamente à rubrica de Outros rendimentos e Ganhos, está prevista uma diminuição sem relevância (5%, 167.784 €), mas que oculta diminuições muito significativas em determinadas componentes:
 1. Diminuição do montante esperado de rendimentos resultantes da atividade de docentes do ensino superior afetos a projetos QREN (77.685 €), ao abrigo dos protocolos de gestão de fluxos financeiros.
 2. Diminuição dos Subsídios ao Investimento, cuja previsão para 2012 foi significativamente superior (185.903 €) à previsão de 2013.
 3. Diminuição substancial resultante da conclusão do projeto REIVE, cujo financiamento parcial pelos parceiros industriais estava previsto nesta rubrica.

Estas diminuições foram quase compensadas pelo acréscimo do valor da contrapartida dos docentes universitários, resultante das adesões de docentes das instituições de ensino superior ao longo de 2013, não acarretando, no entanto, qualquer impacto na margem prevista, já que implica um acréscimo de igual montante na rubrica de fornecimentos e serviços.

1.2.2 GASTOS

A previsão de gastos com Fornecimentos e Serviços sofre um acréscimo pouco significativo resultando da contabilização do custo dos docentes, já referido, cujo impacto na margem é nulo, já que a contrapartida de igual montante está prevista na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos.

Nos Gastos com o Pessoal prevê-se uma expressiva diminuição no volume de encargos previstos. Por um lado prevê-se uma diminuição de 30% (770.375 €), face ao previsto para 2012, nos encargos com Bolsas em resultado de uma expectativa mais contida relativamente às previsões de mão-obra necessária para alocar aos projetos financiados. Para além disso, a diminuição dos encargos previstos com as Remunerações Complementares dos Docentes (258.421 €) também contribui para a diminuição do volume previsto de Gastos com o Pessoal.

Nos Gastos com Pessoal, estão incluídos 624.000 € dos gastos com os doutorados e técnicos contratados para o Laboratório Associado e 455.508 € ao abrigo do Programa Ciência 2008. Prevê-se um total de 9 doutorados e 4 técnicos para o Laboratório Associado e 8 doutorados ao abrigo do Programa Ciência 2008. Neste orçamento não está considerado qualquer aumento da massa salarial para fazer face a eventuais atualizações salariais, progressões, ou promoções.

O montante de Juros suportados previsto (85.000 €), que regista um significativo acréscimo, reporta integralmente ao valor máximo de encargos com financiamento bancário, eventualmente necessário para repor o fundo de manei.

1.2.3 RESULTADOS

Para 2013 foram reforçados os esforços no sentido da desejada manutenção do equilíbrio económico, mantendo-se a expectativa de um resultado líquido marginalmente positivo (8.226 €).

Tendo em conta a conjuntura atual, o generalizado clima de incerteza e a anunciada diminuição dos financiamentos nacionais ao Laboratório Associado, este orçamento reflete uma ótica de extrema contenção, prevendo uma ligeira diminuição do nível da atividade (cerca de 950.000 €, 8%), traduzido no volume previsto de rendimentos e gastos.

Quanto aos custos da estrutura (Direção, Departamento e Serviços), cuja previsão é de manutenção do seu montante, representam cerca de 14% dos gastos totais, tendo-se mantido significativamente baixos e dentro de um intervalo perfeitamente aceitável para este tipo de instituição.

Para concluir, é de salientar que, muito embora este orçamento reflita as mais fiéis expectativas para 2013, contém determinadas condicionantes que importa aqui realçar:

- O enquadramento do financiamento ao Laboratório Associado, desde 2011 no âmbito do QREN, que acarretou a aplicação de regras mais restritivas de elegibilidade de despesas, pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) garantindo, apenas, um financiamento contratualizado até final de 2013.
- A diminuição substancial do financiamento ao Laboratório Associado para 2013 e a incerteza quanto ao anunciado financiamento proporcional ao esforço de captação de financiamentos nacionais ou internacionais, por parte da FCT.
- A incerteza relativamente às regras de execução financeira do financiamento da candidatura "*BEST CASE - Better science through cooperative advanced synergetic efforts*" apresentada ao concurso "Programas Integrados de IC&DT" no âmbito do "Sistema de Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional" ao qual o INESC TEC apresentou uma candidatura, entretanto aprovada, no montante de investimento global de 3.500.000 €.
- O valor contemplado, resultante da atividade de docentes do ensino superior afetos a projetos QREN (117.000 €), ao abrigo dos protocolos de cedência de meios humanos.
- O valor considerável de projetos em negociação, que reflete o grau de incerteza da operação das diversas Unidades de I&D (1.219.000 €).
- O valor previsto, relativamente aos projetos em negociação, pelo Gabinete Brasil (200.000 €)

1.2.4 BALANÇO PREVISIONAL

Apresenta-se, seguidamente, o Balanço Previsional para 2013, que, permitirá estabelecer algumas comparações das grandezas relevantes.

BALANÇO PREVISIONAL DEZEMBRO 2012				
ACTIVO	2012	2013	Δ	
ACTIVO NÃO CORRENTE				
Activos fixos tangíveis	750.000	1.417.949	667.949	89%
Activos intangíveis	70.000	70.000	-	
Participações financeiras	620.000	800.000	180.000	29%
Accionistas/sócios			-	#DIV/0!
ACTIVO CORRENTE				
Clientes	1.010.000	1.500.000	490.000	49%
Estado e outros entes públicos	10.000	50.000	40.000	400%
Accionistas/Sócios	150.000	70.000	(80.000)	-53%
Outras contas a receber	2.732.425	3.000.000	267.575	10%
Diferimentos	150.000	100.000	(50.000)	-33%
Caixa e depósitos bancários	20.000	25.000	5.000	25%
Total do Activo	5.512.425	7.032.949	1.520.524	28%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO				
Património Associativo	1.167.396	1.176.268	8.872	1%
Resultados Transitados	67.684	75.910	8.226	12%
Subsídio ao investimento	220.000	300.000	80.000	36%
Resultado líquido do período	17.345	8.226	(9.119)	-53%
Total do Capital Próprio.....	1.472.425	1.560.404	87.979	6%
PASSIVO				
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Provisões	70.000	266.525	196.525	281%
Accionistas/Sócios	80.000	70.000	(10.000)	-13%
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores	350.000	600.000	250.000	71%
Estado e outros entes públicos	150.000	120.000	(30.000)	-20%
Accionistas/Sócios	40.000	15.000	(25.000)	-63%
Financiamentos obtidos	1.000.000	1.500.000	500.000	50%
Outras contas a pagar	1.000.000	1.736.606	736.606	74%
Diferimentos	1.500.000	1.500.939	939	0%
Total do Passivo.....	4.040.000	5.472.545	1.432.545	35%
Total do Capital Próprio e do Passivo.....	5.512.425	7.032.949	1.520.524	28%